

AUTENFRENTAMENTO DA CRITICIDADE PATOLÓGICA (CRITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autenfrentamento da criticidade patológica* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, identificar e reciclar as atitudes, posturas e pensenes pessoais de cobrança excessiva, a fim de atingir a condição de cético-otimista-cosmoético (COC).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *enfrentar* é constituído pelo prefixo do idioma Latim, *en*, “em; a; sobre; superposição; aproximação; introdução; transformação”, e pelo vocábulo do idioma Espanhol, *frente*, derivado do idioma Latim, *frons*, “frente; testa; rosto; semblante; cara”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *crítica* deriva do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e este do idioma Grego, *kritikê*, “crítica; arte de julgar, de criticar”. Surgiu no mesmo Século XIX. A palavra *patológico* provém do idioma Grego, *pathologikós*, “que trata das enfermidades”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Autoconfronto da criticidade patológica. 2. Autoposicionamento quanto à criticidade patológica. 3. Autavaliação da criticidade patológica. 4. Autossuperação da criticidade patológica. 5. Reciclagem da criticidade patológica. 6. Superação da criticidade anti-cosmoética.

Neologia. As 3 expressões compostas *autenfrentamento da criticidade patológica*, *mini-autenfrentamento da criticidade patológica* e *megautenfrentamento da criticidade patológica* são neologismos técnicos da Criticologia.

Antonimologia: 1. Autoconformismo com a criticidade patológica. 2. Autocomplacência com a criticidade patológica. 3. Autocondescendência com a criticidade patológica. 4. Autas-sédio com a criticidade patológica.

Estrangeirismologia: a possibilidade de *upgrade* pensênico; o *self knowledge*; a aceitação sincera de *feedback*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da autocriticidade.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autenfrentamento.** A maioria das pessoas não se autenfrenta em função do **egoísmo**, do orgulho ou da vaidade”.

2. “**Autocriticidade.** Quem evita as **abordagens à criticidade** tem algum *cômodo fechado* na estrutura do microuniverso consciencial do qual somente a própria consciência tem a chave”.

3. “**Criticologia.** Onde predomina mais a patopensividade humana é na área da **Criticologia**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autenfrentamento dos tráfes; o holopensene da reciclagem da autocriticidade; a holopensividade do autenfrentamento franco e ação pró-evolução legítima; os patopensenes; a patopensividade; os ortopensenes; a ortopensividade; os lucidopensenes; a lucidopensividade; os criticopensenes; a criticopensividade; a inflexibilidade pensênica; a desorganização pensênica; a autocriticopensividade patológica; a autocriticopensividade cosmoética; a autocriticopensividade sincera.

Fatologia: o autenfrentamento da criticidade patológica; a autocobrança excessiva; a expectativa exagerada gerando frustração; a falta da autopesquisa efetiva; os tráfes enraizados na personalidade; o sentimento de superioridade; o temperamento monárquico ainda presente; o orgulho monárquico; o sentimento de ter sido preterido; a manipulação das pessoas; a autopatia;

o ato de não valoração da heterocrítica; a autocrítica infundada; a autexigência em ser perfeito; a busca ilusória da perfeição; a dificuldade em trabalhar sentimentos; a autculpa enquanto desculpa evitando reciclagem; a importância do reconhecimento das outras pessoas; a autorrepressão evitando a autaceitação; o entendimento do limite pessoal; a saída da zona de conforto; a coragem evolutiva de olhar para os tráfes; o autenfrentamento de tráfes recorrentes; a defesa do primeiro verbete auxiliando o fechamento de *ciclo de recins*; o estudo eficaz do megatrafor auxiliando a superação do megatrafor; a certeza íntima de automelhoria; a participação semanal em dinâmicas parapsíquicas; a disponibilidade pessoal; a melhoria crescente do temperamento pessoal; a aceitação e entendimento da heterocrítica sincera; a busca dos fatos sem carregar na autocriticidade patológica; o entendimento do livre arbítrio de escolha; a aceitação do erro sem autovitimização; a atenção aos indicadores e sincronicidades; o entendimento da leveza da vida; a maturidade consciencial; a busca contínua pela autocriticidade sadia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a mobilização básica de energias (MBE); a atenção parapsíquica com foco na assistência; o arco voltaico craniochacral; a comunicação atuante com o amparador extrafísico; o domínio energético sustentando a autocriticidade hígida.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo regressivo criticidade patológica–melin*; o *sinergismo nosológico anticrítica–falta de autenfrentamento*; o *sinergismo autocrítica-autocognição-autorreflexão*; o *sinergismo autocrítica-autorealismo-automaturidade*; o *sinergismo autocriticidade-autossinceridade*.

Principiologia: o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio do autenfrentamento*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de prioridades pessoais (CPP)*.

Teoriologia: a *teoria e prática do autenfrentamento*; a *teoria da criticidade sadia e interassistencial*; a *teoria da evolução pessoal a partir dos autesforços*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da mobilização básica de energias (MBE)*; a *técnica dos 20 EVs diários*; a *técnica de análise dos tráfes, tráfes e tráfais*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico no plantão do laboratório Serenarium*, favorecendo imersão na autopesquisa e autorreflexão; o *voluntariado conscienciológico na Associação Internacional de Inversão Exitencial (ASSINVÉXIS)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Criticologia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores Conscienciológicos*; o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito otimizador do autesforço*; os *efeitos cosmoéticos da criticidade sadia*; o *efeito positivo, instantâneo, da evitação da criticidade patológica sobre o padrão pensênico*; o *efeito da autocriticidade homeostática predispondo às reciclagens intraconscienciais*; o *efeito positivo da autaceitação*; o *efeito sadio da maturidade das experiências pessoais*; o *efeito do esforço em acolher a heterocrítica sem patopensenizar*; o *efeito da identificação do público-alvo assistencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelo autescrutínio cosmoético*.

Ciclogia: o *ciclo autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*; o *ciclo contínuo da identificação das insatisfações*; a *necessidade iminente do ciclo de reflexões autocríticas cosmoéticas*; o *ciclo autoconhecimento–autaceitação–autenfrentamento–autocrítica cosmoética*; o *ciclo vivência parapsíquica–autopesquisa–autoconhecimento*; o *ciclo autorrefle-*

xão-autexposição-autossuperação; o ciclo evolutivo melin-autodiagnóstico-autodesdramatização; o ciclo autopesquisa-autoconhecimento-autossuperação.

Binomiologia: o binômio autenfrentamento-autestima; o binômio autocompreensão-autocorreção; o binômio autodiscernimento-autossuperação; o binômio autopesquisa-autoconscientização; o binômio autodepreciação-egocentrismo; o binômio autocrítica cosmoética–autestima saudável; o binômio autocrítica sincera–autoincorruptibilidade; o binômio autocrítica cosmoética–autocrítica desassediadora.

Interaciologia: a interação autocrítica falha–monovisão sectária; a interação autocrítica-autassistência; a interação autocrítica-autoconhecimento; a interação criticidade cosmoética–interassistencialidade; a interação autossuperação-neopatamar.

Crescendologia: o crescendo autenfrentamento das autocorrupções–qualificação da autocrítica.

Trinomiologia: o trinômio autopesquisa-autoconfronto-autossuperação; o trinômio autocrítica cosmoética–autenticidade consciencial–automotivação.

Polinomiologia: o polinômio autocosmoética-autenfrentamento-autocrítica-autodesassédio.

Antagonismologia: o antagonismo autempenho / autodesistência; o antagonismo autoconformismo / autenfrentamento; o antagonismo autocrítica cosmoética / autocrítica patológica; o antagonismo autorrepressão / autaceitação; o antagonismo busca pela perfeição / aceitação da realidade consciencial.

Mitologia: o mito da evolução sem autocrítica; o mito da perfeição; o mito de o sofrimento fazer parte da evolução.

Holotecologia: a invexoteca; a recexoteca; a proexoteca; a regressoteca; a evolucioteca; a cosmoeticoteca; a pesquisoteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Criticologia; a Invexologia; a Recexologia; a Evoluciolgia; a Autopesquisologia; a Proexologia; a Desviologia; a Autexemplologia; a Recinologia; a Parapatologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolgista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens re-*

cyclans; o Homo sapiens evolutiens; o Homo sapiens assistens; o Homo sapiens parapsychicus; o Homo sapiens autolucidus.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniautenfrentamento* da criticidade patológica = aquele capaz de resultar em reciclagem existencial (recéxis); *megautenfrentamento* da criticidade patológica = aquele capaz de resultar em reciclagem intraconsciencial (recin).

Culturologia: *a cultura do autenfrentamento; a cultura da Autocriticologia; a cultura da autavaliação crítica; a cultura da aceitação da heterocrítica.*

Taxologia: Sob a ótica da *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 características relacionadas à criticidade patológica:

01. **Arrogância:** a ausência de autocrítica; o desprezo para com a heterocrítica.
02. **Autorrepressão:** a autexigência excessiva; o vício da autacusação silenciosa; o egão perfeccionista.
03. **Carência:** a imaturidade afetiva.
04. **Implicância:** o discurso impositivo; o vício de discordar de todos; a birra.
05. **Inconvivialidade:** a falta de empatia; a inabilidade social.
06. **Intransigência:** a irritação; a intolerância ao erro; a rigidez como princípio.
07. **Melindre:** a suscetibilidade; o ressentimento; o sentimento de culpa; a vergonha.
08. **Recriminação:** o vício de enxergar o lado ruim; o olhar trafarista.
09. **Teimosia:** o orgulho doentio; a ruminação pensênica; a turra.
10. **Vitimização:** a distorção do autoconceito; a baixa autestima.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autenfrentamento da criticidade patológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise egológica:** Heterocriticologia; Nosográfico.
02. **Autoaprovação cosmoética:** Autocriticologia; Homeostático.
03. **Autocrítica remissiva:** Autocriticologia; Homeostático.
04. **Autocriticidade paraterapêutica:** Autoparaterapeuticologia; Homeostático.
05. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.
06. **Constrangimento cosmoético:** Autocriticologia; Homeostático.
07. **Heterocriticofilia intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Hipercriticidade acrítica:** Criticologia; Nosográfico.
09. **Polianismo terapêutico:** Criticologia; Homeostático.
10. **Rainha:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Síndrome de Cinderela:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Síndrome de Gabriela:** Automimeticologia; Nosográfico.
13. **Síndrome de Poliana:** Criticologia; Nosográfico.
14. **Temperamento monárquico:** Nosotemperamentologia; Nosográfico.
15. **Trafar desafiador:** Autodesafiologia; Neutro.

***O AUTENFRENTAMENTO DA CRITICIDADE PATOLÓGICA
REPRESENTA DESAFIO CONSCIENCIOMÉTRICO AVANÇADO
PARA A CONSCIÊNCIA LÚCIDA, PREDISPOSTA A RE-
CINS E A AUTOSSUPERAÇÕES EVOLUTIVAS MAGNAS.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou posturas pessoais denotadoras da criticidade patológica? Qual o nível do autempenho para a superação desse tráfaz?

P. B. C.